

# Tecnologia e caridade

A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus.

Emmanuel

Crescer, me superar e ser o primeiro da minha família a fazer um curso superior: este é o retrato de um crescente número de jovens de comunidades brasileiras, que entendem que suas oportunidades de uma vida melhor estão necessariamente ligadas aos estudos. Segundo o Instituto Data Popular, em 2010, o número de alunos pertencentes à classes D em universidades (públicas e privadas) já era maior do que os da classe A.

Apesar de o número de jovens no mercado de trabalho ser o menor dos últimos 12 anos, a grande maioria custeia seus estudos por meio de seu trabalho ou já sai em busca de seu emprego antes mesmo de ingressar na faculdade.

Em contrapartida, muitas das habilidades que há 15 anos eram consideradas diferenciais competitivos, hoje não passam de itens obrigatórios de um currículo,

“A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizermos para os outros”

como saber usar o computador, a Internet e dominar determinados softwares.

Muito familiarizados com os smartphones e com a gama tecnológica que faz parte do nosso dia a dia (em 2013, mais de 52 milhões de brasileiros utilizavam Internet pelo celular, um crescimento de 106% comparado ao ano anterior), esses jovens têm a vantagem de conviver com a tecnologia desde sempre. Embora exista essa imensa facilidade de se comprar um smartphone hoje, para o mundo prático do primeiro emprego é preciso ter mais que isto.

As exigências do mercado de trabalho vão muito além do saber manipular seu próprio celular ou ver vídeos no YouTube. É preciso contribuir de forma eficiente com as empresas. Softwares como Word, Excel e PowerPoint são ferramentas do cotidiano e saber utilizá-las pode significar ganhar ou não a vaga. Com o emprego vem todo o resto: o sonho de melhorar de vida.

As habilidades da tecnologia, como cursos de softwares que serão utilizados no mercado de trabalho, não são ensinadas na escola pública de forma obrigatória, assim como ninguém aprende na grade curricular a fazer seu currículo. O Lar Mei Mei ensina!

## Compartilhar conhecimento

Era uma vez um jovem de periferia que desejava fazer uma faculdade. Sem recursos para custear os cursos que serviriam de base para o mercado de trabalho, estudou gratuitamente tudo o que pode para preparar-se e ser mais competitivo. Esse jovem formou-se, tornou-se professor universitário e voltou para contar a sua história para outros jovens que estavam estudando os mesmos cursos que ele mesmo já havia frequentado, para que estes agarrassem as oportunidades com as duas mãos. O professor de nossa história foi aluno do Lar Mei Mei.

A Seara Bendita, no Lar Mei Mei, oferece gratuitamente aulas práticas de softwares que auxiliam as pessoas a entrarem no mercado de trabalho.

Os voluntários ministram cursos de Power Point, Word, Excel e digitação para quem quer melhorar suas chances de empregabilidade. E, ainda, voluntários como psicólogos e profissionais que entendem do assunto ensinam a fazer o currículo.

As aulas de Excel e Word, por exemplo, são estruturadas em módulos, durante seis meses. O nível de complexidade aumenta de acordo com o avanço da turma e com o que já foi aprendido, e uma avaliação é aplicada no final do curso. Entretanto – por contar

com turmas ecléticas –, cada pessoa aprenderá no seu tempo. Por isso, além do professor que ministra o curso, outros voluntários auxiliam os alunos durante as aulas tirando dúvidas e cada aluno utiliza um computador. As aulas de Word e Power Point acontecem nas manhãs de sábado e no domingo são as de Excel.

Qualquer pessoa pode se inscrever a partir dos 14 anos, com qualquer nível de conhecimento. Essa é uma forma linda de aliar tecnologia e caridade no dia a dia.

Se você conhece digitação, Power Point, Word ou Excel, pode ser também um voluntário, compartilhando seu conhecimento para tornar a vida de alguém melhor.

Quer participar como voluntário? Procure o Lar Mei Mei na terceira semana de todo mês para mais informações (Avenida Yervant Kissajikian, 2858) ou acesse o site da Seara Bendita ([www.searabendita.org.br](http://www.searabendita.org.br)).

Você pode fazer sua parte no mundo ou ir além...  
Conhece o Conto dos Três Pedreiros?

Certo dia, passava um homem defronte a um grande canteiro de obras cheio de andaimes, ferragens e madeiras. Ficou surpreso com o tamanho da obra e curioso para saber o que estaria sendo construído ali. Notou que logo próximo da calçada havia um operário trabalhando. Calmamente, com sua enxada, ele misturava areia e cimento.

O homem, então, perguntou: ‘– O que você está fazendo?’ E este, distraído, respondeu: ‘– Estou preparando argamassa.’

Passado algum tempo, o mesmo homem, estando novamente por aquele lugar, encontrou outro operário também misturando areia e cimento. Tornou a fazer a mesma pergunta para ver se, desta vez, descobria que obra era aquela; e a resposta foi: ‘– Eu estou levantando uma parede.’

Num outro dia o homem, de volta ao mesmo local, encontrou um terceiro operário que, como os outros, misturava areia e cimento. E como das outras vezes, também perguntou: ‘– O que você está fazendo?’; o operário, então, parou, olhou para o homem e, com muito orgulho, respondeu: ‘– Eu estou construindo uma catedral.’”

Andréia Porto Jornalista, aluna do curso Mediúnico 2 da Seara Bendita

